

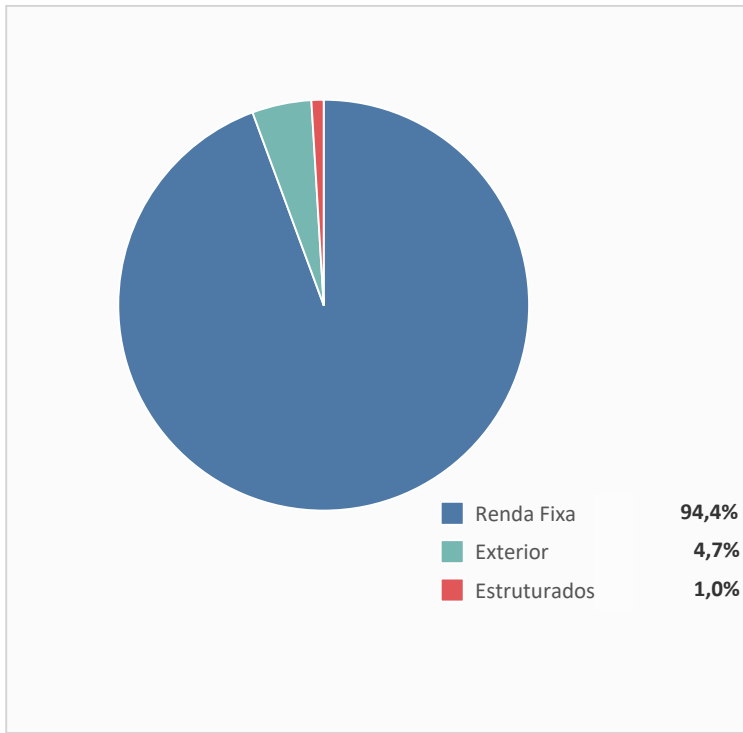
Rentabilidade

	jan.	fev.	mar.	abr.	mai.	jun.	jul.	ago.	set.	out.	nov.	dez.	Total
2022	-0,04%	0,30%	1,75%	-0,08%	0,72%	-0,66%	1,22%	1,52%	0,43%	1,68%	-0,65%	0,41%	6,77%
2023	0,56%	-0,26%	0,38%	0,88%	1,58%	1,73%	1,33%	0,33%	0,45%	-0,12%	2,15%	1,63%	11,14%
2024	0,54%	0,74%	0,71%	-0,32%	0,70%	0,21%	1,40%	0,90%	0,37%	0,48%	0,36%	-0,04%	6,22%
2025	0,93%	0,92%	0,94%	1,16%	1,13%	1,13%	1,10%	1,20%	1,22%	1,25%	1,04%	1,14%	14,00%
2026	1,20%	0,95%	0,84%	1,10%									4,15%

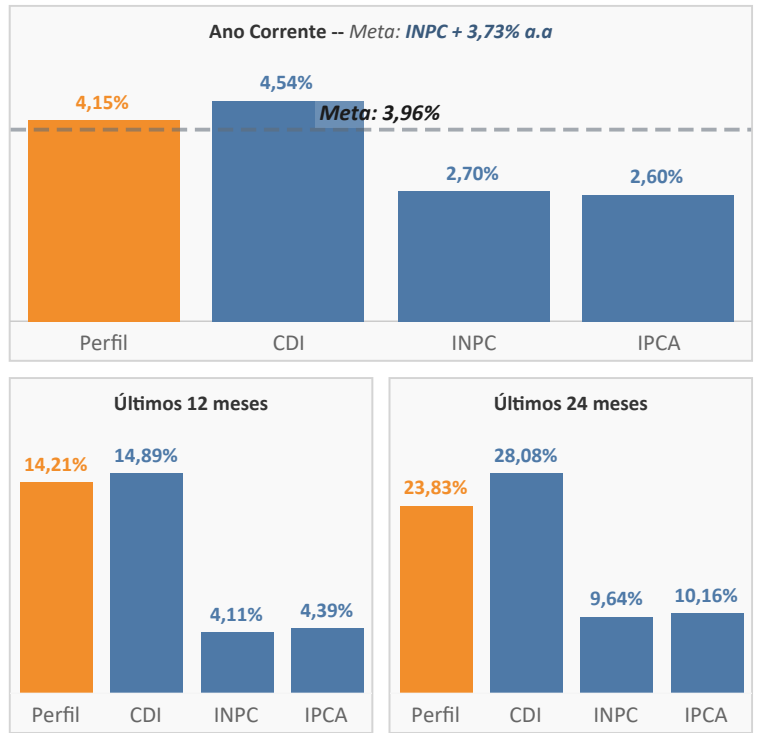
Cenário Macroeconômico Abril de 2026

Em abril, o cenário global foi marcado pela manutenção da taxa de juros nos EUA, no patamar de 3,5% a 3,75% ao ano, e na Zona do Euro. A decisão externa reflete pressões inflacionárias de energia, motivadas por conflitos no Oriente Médio. No Brasil, a inflação (IPCA) subiu 0,67% em abril, impactada principalmente pelo grupo de alimentos. Visando suavizar a atividade econômica local e fomentar o pleno emprego, o Banco Central reduziu a Selic (taxa básica de juros) para 14,5% ao ano (corte de 0,25%). Nossa estratégia de Renda Fixa capturou a rentabilidade consistente dos juros, com o CDI fechando o mês em 1,09%. O multimercado estruturado se recuperou em abril, rendendo 2,14% no mês. Principais contribuições vieram das posições em bolsa americana e aposta na queda do dólar. O fundo de renda fixa no exterior, que não tem variação cambial, se recuperou no mês de abril diante do fechamento na curva de juros americana, alcançando retorno de 2,41%.

Alocação por Segmento



Rentabilidade Comparativa



Histórico de Rentabilidade Acumulada

